## UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE – UNICENTRO

Campus Universitário de Guarapuava, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes Departamento de Pedagogia

Curso: Pedagogia Turno: M/N Ano: 2010
Disciplina: Metodologia da Educação Infantil Série: 2ª Código:2157
C/H Semanal: 03 C/H total: 102

### EMENTA:

Análise da organização e estudo do cotidiano na educação infantil com crianças de 0 a 3 anos e de 4 e 5 anos.

#### OBJETIVOS

Compreender as diferenças e especificidades do trabalho pedagógico com crianças de 0 a 3 anos e de 4 e 5 anos;

Conhecer e refletir sobre os referenciais teórico-metodológicos que subsidiam a ação docente na educação infantil;

Compreender a articulação entre o cuidar e o educar no cotidiano da educação infantil;

Problematizar o brincar e seus diferentes papéis na infância;

Analisar o papel do adulto como mediador e organizador do espaço e do tempo na educação infantil;

Elaborar propostas de ação pedagógica para crianças de 0 a 5 anos.

## **PROGRAMA**

Diretrizes políticas da Educação Infantil: implicações para o trabalho pedagógico

- Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil
- Deliberação n.º 02/2005- Normas e Princípios para a Educação Infantil no Sistema de Ensino do Paraná CEE (critérios para formação de grupos de crianças)
- Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil

A organização do trabalho pedagógico na educação infantil

- 2.1- Espaços, tempos e materiais na educação infantil
- Espaços internos: sala de atividades, berçário, contação de histórias, refeitório, lactário, solário e outros
- Espaços externos

# 2.2- A educação da criança de 0 a 5 anos

- Rotinas diárias e cuidados coletivos para crianças de 0 a 3 anos e crianças de 4 e 5 anos: adaptação da criança na instituição; massagens, estimulação essencial; descanso- sono, relaxamento, lazer; alimentação; higiene.

A importância do brincar na educação infantil: jogos, brinquedos e brincadeiras

Orientações para o trabalho com as linguagens expressivas na educação infantil

- <u>- Linguagem corporal</u>: movimento, equilíbrio, coordenação, respiração, viso-motora, consciência corporal, convivência em espaços coletivos, ritmo, organização e orientação espaço-temporal.
- <u>- Linguagem plástica</u>: obras artísticas, visitação a museus e exposições, cores, texturas, desenhos, pinturas, modelagens, recortes, colagens, dobraduras, volume, formas geométricas.
- <u>- Linguagem musical:</u> sons, cantigas, acalantos, parlendas, música (clássica, popular, regional, folclórica, raízes), brincadeiras de roda, dança (articulação som e movimento).
- Linguagem verbal (oral e escrita):
- articulação de sons e palavras, argumentação (gestos e percepções), relatos, ampliação do vocabulário, seqüência, coerência e objetividade na exposição de idéias, descrição.
- função social da linguagem escrita, representação de idéias e símbolos diversos (desenhos, gravuras, gestos, palavras, entre outros).

Planejamento: os projetos de trabalho na educação infantil

- Observação e registro
- Conteúdos, metodologia e avaliação

# 6- A construção do PPP na educação infantil

## **METODOLOGIA**

Aulas expositivas, leituras orientadas, debates, seminários, trabalhos em grupo, exposição de filmes, elaboração de projetos e materiais.

# AVALIAÇÃO

Provas escritas, trabalhos, fichamentos, projetos e seminários de construção coletiva com apresentação.

# **BIBLIOGRAFIA**

ABRAMOWICH, F. Literatura Infantil: gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 1997.

ABROMOWICZ, A; et al. Educação Infantil/Creches: atividades para crianças de zero a seis anos. 2 ed. São Paulo: Moderna, 1999.

BARBOSA, Maria C. S.; HORN, Maria da G. S. Projetos pedagógicos na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2007

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, Brasília, v. 1, 2, 3, 1998.

\_\_\_\_\_. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília, Ministério da Educação, 1998. Disponível em <a href="https://www.mec.gov.br">www.mec.gov.br</a>. Acesso em: 29 de janeiro de 2003.

BROUGÈRE, Giles. Brinquedos e brincadeiras na educação infantil: limites e possibilidades. São Paulo: Conferência proferida no Seminário Pedagógico Internacional,1994. Texto digitado.

BUJES, Maria Isabel Edelweiss. Criança e brinquedo: feitos um para o outro? In: COSTA, Marisa Vorraber (Org.). Estudos culturais em educação. Porto Alegre: Ed. da Universidade/UFRGS, 2000a. p.205-228.

CERISARA, Ana B.. O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil no contexto das reformas. Educação & Sociedade, Campinas, v.23, n.80, p. 326-345, set. 2002.

DORNELLES, Leni V. O brincar e a produção do sujeito infantil. Revista Pátio Educação Infantil, Porto Alegre: n. 3, p.17-20, dez. 2003/mar. 2004.

FARIA, A. L. G.; PALHARES, M. (orgs.) 1999. Educação Infantil Pós- LDB: Rumos e Desafios. Campinas, SP: Autores Associados- FE/UNICAMP; São Carlos SP: Editora da UFSCar; Florianópolis, SC: Editora de UFSC,- (Coleção Polêmicas do Nosso Tempo; 62)

FREIRE, M. A paixão de conhecer o mundo. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1983.

HADDAD, Lenira. O Referencial Curricular para a Educação Infantil no contexto das políticas para a infância: uma apreciação crítica. Minas Gerais, Anped, 1998. Disponível em: <a href="www.anped.org.br">www.anped.org.br</a>. Acesso em 09 de outubro de 2007.

HORN, Maria da Graça Souza. Sabores, Cores, Sons, Aromas: A organização dos espaços na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2003.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. A LDB e as instituições de educação infantil: desafios e perspectivas. Revista Paulista de Educação Física, São Paulo, supl. 4, p. 7-14, 2001.

\_\_\_\_\_. O jogo e a educação infantil. In: KISHIMOTO, Tizuko Morchida (Org.). Jogo, brinquedo, brincadeira e educação. São Paulo: Cortez, 2000.

PARANÁ. DELIBERAÇÃO n.º 02/2005: Normas e Princípios para a Educação Infantil no Sistema de Ensino do Paraná. Conselho Estadual de Educação – CEE.

KRAMER, Sonia (Org.). Com a pré-escola nas mãos: uma alternativa curricular para a educação infantil. São Paulo: Ática, 2003.

OLIVEIRA, Zilma de M. Educação Infantil: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2002.

OLIVEIRA, Zilma de M. et al. Creches: crianças, faz de conta & cia. Petrópolis: Vozes, 1992.

REIS, Sílvia M. G. dos. 150 idéias para o trabalho criativo com crianças de 2 a 6 anos. Campinas: Papirus, 2002.

REVISTA PÁTIO Educação Infantil.n. 1, 2 e 3. Porto Alegre: Artmed, 2003/2004.

REVISTA PÁTIO PEDAGÓGICA. Ano 2, . 7, Nov. 1998/jan. 1999.

RIZZO, Gilda. Educação pré-escolar. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1986.

RIZZO, Gilda. Creche: organização, montagem e funcionamento. São Paulo, Francisco Alves, 1984.

ROSSETTI-FERREIRA, M. C. et alii. Os Fazeres na Educação Infantil. 3ed. São Paulo: Cortez, 2001.

SCHILLER, Pam; ROSSANO, Joan. Ensinar e aprender brincando: mais de 750 atividades para educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BIBLOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABRAMOVICH, F. (org) O mito da Infância feliz: antologia. São Paulo: Summus. (Coleção Novas Buscas em Educação vol.16) 1983.

BENJAMIN, W. Reflexões: a criança, o brinquedo e a educação; trad. Marcus Vinicius Mazzari. São Paulo: Sumus, 1984.

DEHEINZELIN, M. A fome com a vontade de comer. São Paulo, Vozes, 1994.

DORNELLES, L. V. Infâncias que nos escapam: da criança na rua à criança cyber. Petrópolis: Vozes, 2005.

ZABALZA, M. A. Qualidade em educação infantil; Trad. Beatriz Affonso Neves. Porto Alegre: Artmed, 1998.

TELES, M.L.S. Socorro! É proibido Brincar! Petrópolis: RJ, Vozes, 1997.

ELKONIN, D.B. Psicologia do Jogo; trad: Álvaro Cabral. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

Aprovado em: 17/03/2010 Ata: 07/10

Chefe do Departamento: Isabel Neves

Professora responsável: Melissa Rodrigues da Silva Aliandra Cristina Mesomo Lira

Roseli Viola Rodrigues